

Divisão Clínica do HC I já engloba dez clínicas na unidade

A Divisão Clínica do HC I, chefiada pela médica Maria Kadma da Silva Carriço abrange hoje dez clínicas da unidade – as Seções de Dermatologia, Oncologia Pediátrica, Clínica Médica, Psiquiatria e Terapia Intensiva, e os serviços de Hematologia, Oncologia Clínica, de Terapia Analgésica (Clínica da Dor) e de Radioterapia (que engloba a área de Física Médica) e a área de Pronto Atendimento Interno.

Segundo a médica, a Divisão Clínica do HC I tem como um dos objetivos aglutinar, coordenar, otimizar e administrar as forças de diversas áreas em consonância com as metas do INCA.

A Divisão atua em três frentes que compõem o perfil do INCA: assistência, ensino e pesquisa. Na área de ensino, as

clínicas realizam simpósios e seminários em níveis interno, regional e nacional. Em relação à pesquisa, estão em andamento diversos protocolos nos Serviços de Hematologia e Oncologia Clínica e na Seção de Oncologia Pediátrica.

Além da própria organização interna, os serviços se reúnem mensalmente para discutir objetivos em comum e estabelecer metas, como a implantação do 5º Sinal Vital (controle de dor).



Divisão atua nas áreas de assistência, ensino e pesquisa.

Em 2004, os Serviços de Divisão Clínica foram responsáveis por 78.147 consultas ambulatoriais e 67.301 atendimentos na Radioterapia. ■

Conselhos realizam primeiras reuniões do ano

Nas primeiras reuniões dos Conselhos de Gestão Participativa do HC I, HC II, HCIII e CEMO foram levantados temas importantes e sugeridas ações para melhorar o desempenho das unidades.

No HC I, em 18 de abril, a reunião contou com a participação de todos os membros titulares, exceto uma usuária que não pode comparecer. Os integrantes do Conselho foram unânimes no estabelecimento da primeira tarefa: a criação do Regimento Interno. Destacaram também a necessidade da revisão do Regimento Interno do HC I, além da importância de um endereço eletrônico para o conselho, que assim poderá receber sugestões de toda a comunidade do hospital.

O encontro no HCII, que aconteceu no dia 28 de março, teve como pauta a apresentação dos membros do conselho e a elaboração de um plano de trabalho. O próximo será no dia 23 de maio, quando serão indicadas as metas que deverão ser atingidas.

No HC III, o evento reuniu, em 5 de janeiro, todos os membros efetivos. O tema principal foi a recepção aos pacientes na unidade. Foram sugeridas várias medidas visando à melhoria da informação ao paciente em relação aos critérios de recepção do HC III, sempre tendo o foco humanização em vista.

No CEMO, em 21 de março, foi discutido o orçamento e as metas de 2005 para o setor. Uma delas prevê novas parcerias com diversas empresas para captação de doadores de medula óssea, com o objetivo de aumentar o número de cadastrados no Registro Nacional de Doadores Voluntários (REDOME), dando continuidade à campanha iniciada em 2004. ■

INCA realiza procedimento cirúrgico inédito no Rio

O INCA realizou, em 05 de abril, a primeira cirurgia do estado do Rio de Janeiro utilizando o método de videomediastinoscopia. A nova técnica permite avaliar com precisão o grau de evolução de um câncer de pulmão de forma mais segura e com muito mais rapidez.

No procedimento, é feita uma incisão no pescoço do paciente para criar um espaço até a parte central do tórax, junto à traquéia. Por esta incisão, passa um tubo acoplado a uma microcâmera, capaz de transmitir as imagens para um monitor de vídeo-cirurgia. Ao contrário do método tradicional, o equipamento permite a visualização do procedimento não só pelo cirurgião, como por toda a equipe presente na sala, tornando mais fácil o treinamento de novos médicos.

A operação foi realizada com sucesso por uma equipe coordenada pelo chefe da Seção de Tórax do INCA, Paulo de Biasi, em um paciente de 65 anos. Segundo Paulo de Biasi, a eficácia do tratamento do câncer de pulmão passa pela avaliação precisa do estágio evolutivo do tumor, visando o diagnóstico de uma possível metástase através dos canais linfáticos e seus gânglios, circunstância na qual a quimioterapia deve preceder a cirurgia. ■